



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

PLANO DE TRABALHO

Aprendizagem Industrial

2026

ANEXO IV - PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

1. FICHA CADASTRAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA OSC

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência **DATA DA FUNDAÇÃO:** 10/02/1964

ENDEREÇO: Avenida 19 n. 1000 - Centro **CEP:** 14.790-000

TELEFONE: 17-3330-4500

CNPJ: 48.344.071/0001-38 **EMAIL:** oficial@sogube.org.br

SITE: sogube.org.br

1.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Horário de funcionamento do serviço: 7:00 às 11:00/12:00 as 16:00

Horário de funcionamento da OSC: 7:30 as 11:30/13:00 as 17:00

1.3 RESPONSÁVEIS LEGAIS PELA OSC

NOME: Glauce Regina Gomes Sales **DN:** 10/06/1960

CARGO: Presidente **PROFISSÃO:** Aposentada

RG: 12.787.692 **CPF:** 063.151.468-64 **TELEFONE:** (17) 98114-6662

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Avenida 15 nº 1145 – Centro

EMAIL: glauce.10@hotmail.com

VIGÊNCIA DA DIRETORIA: 27/01/2024 a 26/01/2027

1.4 RESPONSÁVEL – GERENTE EXECUTIVA

NOME: MARCIA MATSUMOTO GONÇALVES **DN:** 14/04/1972

CARGO: Gerente Executiva **FORMAÇÃO:** Psicopedagogia **PROFISSÃO:** Pedagoga

RG: 19.787.743-6 **CPF:** 141.157.148-75 **TELEFONE:** (17)999790109

ENDEREÇO RESIDENCIAL: RUA 6 N.165 – Centro – Guaíra/SP

EMAIL: marcia.matsumoto@sogube.org.br

1.5 RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

1.5.1 RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO - SOGUBE

NOME: Eloisa Cristina Monteiro C. Souza **CARGO:** Coordenadora

RG: 17.278.897-3 **CPF:** 138.658.218-20

NOME: Ângela Maria de Freitas **CARGO:** Auxiliar Administrativo

RG: 26.514.443-7 **CPF:** 175.368.518-47

NOME: A definir **CARGO:** Auxiliar de Cozinha

RG: **CPF:**

1.5.2 RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO - SENAI

NOME: Sergio Roberto Cintra

FUNÇÃO: Coordenação Técnica e Pedagógica

EMAIL: scintra@sp.senai.br

1.5.3 RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO - EMPRESAS PARCEIRAS:

1.5.3.1 USINA COLORADO

NOME: Maiara Cristina Bonifácio D. de Oliveira

FUNÇÃO: Departamento Pessoal – Aprendizizes

EMAIL: maiarac.oliveira@colorado.com.br

1.5.3.2 USINA GUAÍRA

NOME: Moriele Ricardo Silva de Souza

FUNÇÃO: Departamento Recursos Humanos

EMAIL: moriele@uag.com.br

1.5.3.3 USINA TEREOS

NOME: Yasmin Lara Oliveira Sanabria

FUNÇÃO: Desenvolvimento Humano e Organizacional

E-MAIL: yasmin.sanabria@tereos.com

1.5.3.4 SÓ FRUTA

NOME: Tatiana Oliveira

FUNÇÃO: Departamento de Recursos Humanos

E-MAIL: tatiana.oliveira@sfrutaalimentos.com

1.6 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Artigo 2 do Estatuto Social da Sociedade Guairense de Beneficência: A SOGUBE tem por finalidades:

I - Promover a educação de crianças e adolescentes em situação de risco social por meio de iniciativas complementares às da escola formal, contribuindo para a educação integral;

II - Promover a assistência social e o desenvolvimento humano, fornecendo proteção à família, à infância, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos e programas no campo do atendimento, do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;

III - Promover a cultura como um veículo de transformação e renovação de grupos sociais, através da participação ativa na dança, música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema e outros;

IV – Estimular e apoiar a prática desportiva de crianças e adolescentes para contribuir com a educação integral que acontece em vários tempos e espaços, muito além da escola e sobretudo, junto com a escola;

V – Promover formação técnica profissional para adolescentes e jovens e oportunizar inserção no mundo do trabalho;

VI - Estimular a geração de renda por meio da experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócios-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;

VII - Promover o voluntariado;

VIII - Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.

1.6.1 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO ESTATUTÁRIA: 03/09/2025

1.7 APRESENTAÇÃO DA OSC – BREVE HISTÓRICO

Desde 1964 desenvolvendo serviço voltado às crianças e adolescentes no município de Guaíra, priorizando as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Tem como missão atender as crianças e adolescentes e assegurar a defesa de seus direitos sociais.

Atualmente a SOGUBE mantém dois Programas Cidade dos Meninos Oswaldo Ribeiro de Mendonça atendendo crianças e adolescentes de 06 a 14 anos desenvolvendo

atividades socioeducativas em horário oposto ao escolar por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos –SCFV e Núcleo de Qualificação Profissional atendendo adolescentes e jovens de 15 a 24 anos em projetos de qualificação para o mercado de trabalho e o Negócio local a Guarda Mirim Prof. Arlindo Alves atendendo adolescentes de 16 a 17 anos e 11 meses inseridos no mercado de trabalho por meio de empresas públicas ou privadas oportunizando o primeiro emprego e adolescentes aprendizes no Programa Jovem Aprendiz Sogube+ em parceria com a Usina Colorado e New Irrigação. Ressaltando que a busca pela oportunidade de qualificação para inserção no mercado de trabalho é grande por parte dos próprios adolescentes e seus familiares, uma vez que a instituição oportuniza o primeiro emprego através do adolescente trabalhador de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, garantindo os direitos trabalhistas e a proteção dos adolescentes.

O trabalho da entidade foi reconhecido nacionalmente por órgãos sendo eles Prêmio de Filantropia 400 concedido por Kantiz & Associados por três anos consecutivos, Selo empresa que Educa/Senac desde 2002, foi citada na edição especial da revista veja “Guia para fazer o bem”, dezembro de 2001 – pag. 80, como uma das 430 entidades que merecem sua contribuição e em 2014 recebeu o I Prêmio de Inovação Social da Secretaria de Desenvolvimento Social, como reconhecimento das práticas inovadoras que melhoram as condições de vida das famílias Paulistas, através do Projeto Geração Jovem do FMA/SEDS e no ano de 2024 a Sogube participou da 1º Mostra de Experiência de Trabalho Social com famílias da proteção social básica do estado de São Paulo, a instituição foi selecionada ficando entre os 37 trabalhos dos 141 apresentados e compareceu ao evento para exposição e explanação sobre o trabalho realizado com as famílias. A OSC ficou entre os 22 artigos relacionado sobre trabalho social com família do Edital 01/2025 da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - SEDS “Tecendo Histórias” representada pela DRADS Barretos – SP, os artigos estão previstos para serem publicados no segundo semestre na revista da SEDS.

<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/seds-divulga-resultado-final-do-edital-para-publicacao-de-artigos-sobre-trabalho-social-com-familias/>





Os beneficiários de seus serviços atuais são em sua maioria filhos de gerações anteriores, demonstrando a credibilidade das famílias e a importância na vida de cada cidadão que passou pela instituição.

A SOGUBE acredita que “investir no adolescente e jovem é investir no cidadão na família Guairense”, e ao promover políticas públicas para a juventude, com olhar atento as suas demandas, aos seus sonhos, as iniciativas e anseios, em meio a desigualdade social que enfrentam, concretiza suas ações com parcerias que trazem oportunidades e ampliam vagas no mercado de trabalho, investindo no seu potencial, ampliando visão e sonhos para seu desenvolvimento integral e exercício da cidadania.

A SOGUBE possui uma diretoria voluntária composta por Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e uma equipe idônea, com qualificação e comprometida, composta por: Gerente Executivo, Coordenação, setor Administrativo, Equipe Técnica, Educadores e Equipe de Apoio para o planejamento, organização e execução dos Projetos, Programas e Ações que efetivem parte das políticas públicas do município no atendimento a crianças, adolescentes, jovens e famílias.

Os parceiros são: Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA, Usina Colorado, Usina Açucareira Guaíra, Usina Tereos, Sófruta, New Irrigação, Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, Barenbrug, Campofert, APAE de Guaíra, Associação Lar, Sindicato Rural de Guaíra, SENAR, SENAI, SENAC, SEBRAE, Prefeitura do Município de Guaíra/Diretoria de Desenvolvimento Econômico/Diretoria de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social, Câmara Municipal de Guaíra e empresas privadas do município.

2. INFORMAÇÕES GERAIS DO PLANO DE TRABALHO

2.1 Resumo da proposta:

O Projeto Aprendizagem Industrial desenvolverá o curso “Mecânico de Manutenção de Equipamentos Rotativos Industriais” através da CLASSE DESCENTRALIZADA do Senai, tem como objetivo atuar nas atividades de manutenção de equipamentos, aumentando a confiabilidade do processo produtivo, de acordo com os conceitos de ESG, especificações, procedimentos, e normas técnicas, ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho, num total de 800 horas em parceria com entidades sem fins lucrativos e empresas na contratação de jovens através da Lei de Aprendizagem 10.097/2000.

Os candidatos ao curso devem ter concluído o ensino fundamental, estar cursando a rede regular de ensino, ou já ter concluído o ensino médio, com idade mínima de 17 anos, e no máximo a idade que lhe permita concluir o curso antes de completar 24 anos; precisa ser aprovado no processo de seleção organizado pelas parcerias. Serão disponibilizadas 58 vagas.

2.2 Público alvo: Jovens de ambos os sexos, com idade mínima de 17 anos e idade máxima que permita concluir o curso antes de completar 24 anos.

Observando que a idade do jovem no início da prática na empresa deverá ser com idade mínima de 18 anos.

2.3 Vigência: 01/01/2026 à 30/06/2027.

3.OBJETO: Desenvolver qualificação profissional de aprendizagem industrial

4.META ANUAL DE ATENDIMENTO:

58 adolescentes

4.1 META MENSAL DE ATENDIMENTO:

58 adolescentes

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA (Art. 22, I da Lei 13.019/14)

O trabalho ocupa lugar central na vida cotidiana. É centro de preocupações e investimentos individuais e coletivos; é fonte de renda, estrutura nosso calendário, é mecanismos de integração social. A etapa de vida de estabelecimento da identidade adulta é tradicionalmente marcada pela inserção profissional.

A demanda de adolescentes e jovens a procura pela oportunidade do primeiro emprego vem crescendo anualmente, tendo também como fator motivacional a saúde emocional e psíquica, devido aos inúmeros casos de ansiedade e depressão entre os jovens, além de oportunidade de conseguir seu primeiro emprego.

Em relação ao sexo biológico o IBGE apresenta a seguinte distribuição: Sexo Masculino de 15 a 19 anos 1454, do sexo Feminino de 15 a 19 anos 1417.

O grupo de 18 a 29 anos cresceu cerca de 4,2% no último trimestre de 2024 quando comparado com o último trimestre de 2019. Contudo, a magnitude foi muito inferior à observada entre os trabalhadores com idade de 30 a 59 anos, cujo crescimento foi de 8,6%. Isto mostra que jovens de 18 a 29 anos, relativamente ao grupo de adultos com idade entre 30 e 59 anos, têm enfrentado mais dificuldades para conseguir um emprego, mesmo em períodos de forte recuperação do mercado de trabalho. Dentre os jovens que conseguem um emprego, muitos estão alocados em ocupações informais.

Desde 2007, a parceria entre SOGUBE, SENAI, Prefeitura Municipal de Guaíra e Usinas (Colorado, Guaíra e Tereos Mandú, além da Só Fruta a partir de 2024) tem transformado a vida de jovens guairenses por meio do Projeto de Aprendizagem Industrial.

Essa iniciativa oferece capacitação técnica e oportunidade de primeiro emprego, possibilitando que adolescentes e jovens ingressem no mercado de trabalho com qualificação diferenciada, fortalecendo a economia local e reduzindo a vulnerabilidade social.

Impacto no município

- 340 jovens formados até 2025 com certificação técnica reconhecida.
- Inserção dos jovens em áreas estratégicas da indústria, especialmente na manutenção e operação de máquinas e equipamentos.
- Parceria sólida e contínua há 17 anos, demonstrando credibilidade e resultados consistentes.
- Contribuição direta para a geração de renda e inclusão social, diminuindo desigualdades e promovendo o desenvolvimento humano.

Evolução dos Jovens Formados

O gráfico abaixo demonstra a evolução do número de jovens formados ao longo dos anos:



Relevância da Continuidade

A continuidade do Projeto de Aprendizagem Industrial é fundamental para:

- Garantir a formação de mão de obra qualificada para as indústrias locais.
- Ampliar as chances de empregabilidade de jovens guairenses.
- Reforçar o papel social das empresas parceiras no compromisso com a comunidade.
- Consolidar Guaíra como referência regional em capacitação industrial.

Em resumo, o Projeto de Aprendizagem Industrial é mais que um programa de capacitação: é uma ponte para o futuro, que alia educação, inclusão social e desenvolvimento econômico. A manutenção e o fortalecimento dessa parceria significam investir no progresso de Guaíra e na vida de sua juventude.



Em 2025, 39 jovens finalizarão o curso da aprendizagem por meio do Projeto Mecânico de Bombas, Motores, Equipamentos de Transmissão pela Lei 10.097/2000 em parceria com Senai, Prefeitura do Município, Usinas do município registrado como aprendizes, e atualmente a instituição atende 12 jovens no Programa Jovem Aprendiz Sogube+ no curso Auxiliar Administrativo.

Assim, ressaltamos que a OSC acredita no investimento de potencialidade para adolescentes e jovens, em sua transformação social, possui credibilidade no serviço de qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho prestado na comunidade, que vem sendo de geração para geração, acolhendo e oportunizando adolescentes e jovens, no seu desenvolvimento pessoal e profissional, e para dar continuidade no atendimento ao serviço.

Com a execução do projeto por meio da parceria com o poder público no desenvolvimento do curso, a OSC poderá atender uma parte da demanda reprimida da comunidade, oportunizando conhecimentos de nível técnico, habilidades e prática no mercado de trabalho industrial, suprimindo as expectativas dos jovens, traçando um CAMINHO de transformação profissional.

6.JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A entidade vem desenvolvendo projetos de aprendizagem industrial desde o ano de 2007, com a conclusão da turma 2024/2025 serão no total de 340 jovens qualificados em parceria com as Usinas do município, Só Fruta, SENAI de Franca e poder público. Para

implementar os cursos de aprendizagem industrial as parcerias fizeram um estudo sobre curso de aprendizagem industrial de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO na condição de homônimo da família ocupacional 9113, nos termos da legislação que concerne à Aprendizagem, todas as empresas que contam com profissionais registrados na família ocupacional 9113 demandam formação profissional para efeitos do cálculo do número de aprendizes a serem contratados pelos estabelecimentos, assim considerando-se a análise da ocupação e sua distribuição geográfica e setorial, justifica-se o desenvolvimento do plano de Curso de Aprendizagem “Mecânico de Manutenção de Equipamentos Rotativos Industriais” para atendimento à demanda das empresas vinculadas ao Sistema Indústria no Estado de São Paulo. E em reunião ficou reafirmado entre as parcerias da importância da Aprendizagem Industrial no município, sabendo que a entidade tem espaço físico adequado com sala para aprendizado teórico, suporte técnico e pedagógico e principalmente a Oficina de Aprendizagem prática com equipamentos, maquinários e ferramentas necessárias para o desenvolvimento do curso, equipada com colaboração das usinas e a Escola SENAI.

Em nosso município existe uma grande carência em mão de obra qualificada para área industrial, temos três usinas sucroalcooleiras, além de grande número de indústrias, sendo essa parceria um meio de incentivo e para cursos voltados para esta área.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente ECA Lei Federal n. 8.069/1990, a formação profissional é um direito reconhecido no Capítulo V - Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho.

Na atual realidade brasileira, com prioridade assumida pelo poder público e pela sociedade em geral para o combate à pobreza e às grandes desigualdades sociais, a necessidade de engajamento de todos na procura de soluções revela-se uma exigência e uma realidade. Muitos jovens de baixa renda na perspectiva na melhoria de vida e oportunidade profissional.

Sabendo que um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é o Emprego Digno e Crescimento Econômico (8), sendo que uma das metas é reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação que a organização vem adquirindo no decorrer de seus serviços é uma ferramenta de contribuição para o desenvolvimento humano e profissional dos jovens.

Investir na formação do jovem é investir nas transformações das relações, nas atitudes, na educação, na cultura, na vida e nas dinâmicas sociais. Às vezes conceitos pré-

estabelecidos, fazem com que esse grupo populacional seja visto como problema, criando barreiras para o desenvolvimento pleno e de seu potencial.

A Sociedade Guairense de Beneficência possui 61 anos de relevantes serviços prestados na comunidade, e 18 (dezoito) anos oferecendo curso de aprendizagem industrial para jovens do município em parceria com o Senai, Prefeitura do Município, Usina Açucareira Guaíra, Usina Colorado, Usina Tereos (Mandú) e Sófruta; possui equipe técnica profissional para acompanhar e desenvolver as ações, estrutura física adequada ao projeto, parceria com as usinas do município para a contratação dos jovens aprendizes, e a metodologia gratuita do SENAI. Conhece as empresas do município e suas necessidades; possui credibilidade junto à família, aos empregadores e a rede de serviços.

Com o financiamento do poder público e com as parcerias, o projeto vai oportunizar 58 jovens na qualificação em aprendizagem industrial com desenvolvimento de competências e habilidades para o mercado de trabalho através do Eixo Tecnológicos Controle e Processos Industriais, área tecnológica metalomecânica, segmento tecnológico manutenção mecânica, a qualificação profissional Mecânico de Manutenção de Equipamentos Rotativos Industriais, realizada pelo Senai, com registro em carteira através das empresas parceiras na contratação como aprendizes colaborando no benefício financeiro e possível efetivação no final do projeto, de acordo com a demanda de vagas da empresa parceira.

7.OBJETIVOS

7.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar a qualificação profissional através da atuação nas atividades de manutenção de equipamentos, aumentando a confiabilidade do processo produtivo, de acordo com os conceitos de ESG, especificações, procedimentos, e normas técnicas, ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar acessos ao conhecimento, experiências, habilidades no processo de mecânica industrial;
- Estimular habilidades, potencialidades e socialização ao adolescente para o 1º emprego garantindo o direito à profissionalização e à proteção no trabalho através da Lei 10.097/2000.

8.METODOLOGIA

O Projeto de Aprendizagem Industrial desenvolverá o curso de aprendizagem “Mecânico de Manutenção de Equipamentos Rotativos Industriais”, na entidade em parceria com a Usina Açucareira Guaíra, Usina Colorado, Usina Tereos e Só Fruta, sendo uma Classe Descentralizada do SENAI de Franca - SP através da metodologia proposta pelo SENAI de acordo com o plano de curso de forma gratuita.

As atividades teóricas de acordo com o plano de curso do ano de 2026 serão desenvolvidas na entidade de segunda a sexta-feira das 07h às 11h e das 12h às 16h, sendo 2 dias de aula nos 2 períodos para cada turma, nos espaços da instituição e 3 dias de prática nas empresas parceiras. No ano de 2027 as atividades teóricas serão desenvolvidas na entidade 1 dia por semana nos 2 períodos para cada turma e 4 dias de prática nas empresas. As aulas teóricas são ministradas pelos professores e instrutores do Senai, seguindo o cronograma de atividades, com carga horária de 800 horas, provas de avaliação de acordo com período, e média mínima de 50,00 conjuntamente com frequência de 75%, poderão ser desligados do programa os jovens que desistirem por problemas particulares documentando aos parceiros, seguindo os critérios da aprendizagem e contratação na empresa parceira, não será possível a substituição após o primeiro mês do projeto.

Na Oficina de Aprendizagem será necessária aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais para as atividades práticas pertinentes a matéria de acordo com a disponibilidade das parcerias.

As atividades práticas serão desenvolvidas já no primeiro ano de curso (2026) seguindo os critérios das empresas parceiras Usina Açucareira Guaíra, Usina Colorado, Usina Tereos e Só Fruta, em todas as empresas haverá o acompanhamento de um técnico responsável, em cada setor que forem designados (os jovens são distribuídos nos setores da indústria pertinentes ao curso), nas atividades de aprendizagem práticas.

Etapa 1

- Organização e divulgação do projeto.
- Inscrição para o processo seletivo.
- Prova de seleção do SENAI.
- Entrevista e avaliação com o RH das Usinas e Empresas parceiras.

- Reunião com jovens, famílias para solicitação de documentos e explicação do processo de contratação.
- Processo de contratação dos jovens com as Usinas e Empresas, exames, documentos, admissão em carteira de trabalho e contrato de trabalho atendendo às disposições da Portaria n. 723, de 23/04/2012, expedida pelo Ministério do Trabalho.
- Reunião com jovens, famílias e equipes parceiras para assinatura dos contratos e efetivação do registro em carteira pelas Usinas.
- Inscrição na Escola SENAI – documentação.
- Inscrição no sistema da SOGUBE – documentação.

Etapa 2

- Execução do Módulo Básico: Leitura e Interpretação de Desenho Técnico; Ciências dos Materiais; Controle Dimensional; Matemática Aplicada.

Etapa 3

- Execução do Módulo Introdutório e Específico: Fundamentos da Mecânica; Desenvolvimento profissional e comunicação; Letramento digital; Lubrificação Industrial; Movimentação de equipamentos; Processo de ajustagem;; Manutenção corretiva em equipamentos rotativos; Manutenção preventiva; Comissionamento mecânico.
- Prática nas empresas parceiras

Etapa 4

- Encerramento do projeto, finalização do período, finalização e encerramento no portal.
- Avaliação de satisfação dos jovens.
- Entrega dos certificados para os participantes.
- Confraternização com os participantes do projeto.

EMENTA

O projeto tem por objetivo o desenvolvimento de competências relativas à manutenção mecânica e instalação de máquinas e equipamentos em aplicações industriais e prestação de serviços, seguindo procedimentos e normas técnicas, de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.

GRADE CURRICULAR

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p style="text-align: center;">Leitura e Interpretação de Desenho Técnico 40 horas/aulas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenho técnico <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Definição 1.2. Normas técnicas 1.3. Formatos e dimensões das folhas 1.4. Linhas 1.5. Escalas 1.6. Figuras e sólidos geométricos 2. Croqui <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Perspectiva 2.2. Projeção ortogonal 2.3. Cotagem 3. Tipos de corte <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Corte total 3.2. Meio corte 3.3. Corte composto 3.4. Corte parcial 3.5. Seção 3.6. Omissão de corte 3.7. Encurtamento 4. Vistas especiais <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Vistas auxiliares 4.2. Rotação de elemento oblíquo 5. Desenho de conjuntos <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Representação de elementos de máquina 6. Tolerâncias <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Tolerância dimensional 6.2. Tolerância geométrica 6.3. Acabamento superficial
<p style="text-align: center;">Ciências Materiais 40 horas/aulas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Átomos e Moléculas <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Estrutura atômica 1.2. Número atômico e número de massa 2. Tabela Periódica <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Organização da tabela periódica 2.2. Propriedades periódicas 3. Classificação dos materiais <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Metálicos 3.2. Não metálicos 4. Propriedades dos Materiais <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Propriedades mecânicas 4.2. Propriedades térmicas 4.3. Propriedades elétricas 4.4. Propriedades químicas 5. Grandezas físicas <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Escalares 5.2. Vetoriais 5.3. Fenômenos físicos 5.4. Tabelas de conversão 5.5. Fatores de conversão
<p style="text-align: center;">Controle Dimensional 40 horas/aulas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Metrologia <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Definição 1.2. Características 1.3. Aplicações 1.4. Terminologia (Vocabulário Internacional de Metrologia - VIM) 1.5. Normas técnicas 2. Erros de medição <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Tipos

	<p>2.2. Fontes de erro 2.3. Processos de correção</p> <p>3. Escala 3.1. Tipos 3.2. Características 3.3. Leitura 3.4. Conversão entre sistemas de medida 3.5. Erros de leitura 3.6. Utilização</p> <p>4. Trena 4.1. Tipos 4.2. Características 4.3. Leitura no sistema métrico 4.4. Erros de leitura 4.5. Utilização</p> <p>5. Paquímetros 5.1. Tipos 5.2. Características 5.3. Leitura 5.4. Erros de leitura 5.5. Utilização</p> <p>6. Micrômetros 6.1. Tipos 6.2. Características 6.3. Leitura no sistema métrico 6.4. Erros de leitura 6.5. Ajuste zero 6.6. Utilização</p> <p>7. Verificadores 7.1. Tipos 7.2. Utilização</p> <p>8. Relógios comparadores e apalpadores 8.1. Tipos 8.2. Características 8.3. Ajuste zero 8.4. Utilização</p> <p>9. Goniômetro 9.1. Tipos 9.2. Características 9.3. Erros de leitura 9.4. Utilização</p>
<p>Matemática Aplicada 40 horas/aulas</p>	<p>1. Matemática 1.1. Conjuntos numéricos 1.2. Operações básicas 1.3. Fração 1.4. Porcentagem 1.5. Razão e proporção 1.6. Regras de três simples e composta 1.7. Equação de 1º grau 1.8. Radiciação e potenciação 1.9. Plano cartesiano</p> <p>2. Geometria 2.1. Ângulos 2.2. Figuras geométricas planas 2.3. Sólidos geométricos 2.4. Cálculos</p> <p>3. Trigonometria 3.1. Teorema de Pitágoras 3.2. Relações trigonométricas</p> <p>4. Conversão de medidas</p>

<p style="text-align: center;">Fundamentos da Mecânica 40 horas/aulas</p>	<p>4.1. Sistema internacional de medidas (SI)</p> <p>1. Elementos de máquina</p> <p>1.1. Elementos de fixação</p> <p>1.2. Elementos de transmissão</p> <p>1.3. Elementos de vedação</p> <p>1.4. Elementos de apoio</p> <p>1.5. Elementos de instalação</p> <p>1.6. Elementos elásticos</p> <p>2. Ferramentas</p> <p>2.1. Manuais</p> <p>2.2. Elétricas ou eletrônicas</p> <p>2.3. Pneumáticas</p> <p>2.4. Portáteis</p> <p>3. Processos de fabricação</p> <p>3.1. Definição</p> <p>3.2. Injeção</p> <p>3.3. Manufatura subtrativa</p> <p>3.4. Manufatura aditiva</p> <p>3.5. Conformação mecânica</p> <p>4. Manutenção</p> <p>4.1. Definição</p> <p>4.2. Aplicação</p> <p>4.3. Tipos de intervenção</p> <p>4.4. Tipos de ocorrências</p> <p>4.5. Documentação técnica</p> <p>5. Plano de trabalho</p> <p>5.1. Definição</p> <p>5.2. Tipos</p> <p>5.3. Características</p> <p>6. Segurança</p> <p>6.1. Riscos</p> <p>6.2. Equipamentos de proteção</p> <p>6.3. Normas regulamentadoras</p> <p>6.4. Sinalização</p> <p>6.5. Análise de Risco da Tarefa – ART</p> <p>6.6. Análise Preliminar de Risco – APR</p> <p>6.7. Ficha de Dados de Segurança (FDS)</p> <p>7. Meio ambiente</p> <p>7.1. Definição</p> <p>7.2. Normalização</p>
--	--

	7.3. Segregação e descarte de resíduos
<p style="text-align: center;">Lubrificação Industrial 40 horas/aulas</p>	<p>1. Lubrificantes líquidos</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Definição 1.2. Características 1.3. Tipos 1.4. Aditivos 1.5. Aplicação 1.6. Propriedades 1.7. Classificação de viscosidade <p>2. Lubrificantes pastosos</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Definição 2.2. Espessantes 2.3. Técnicas e procedimentos de aplicação 2.4. Propriedades <p>3. Lubrificantes sólidos</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Definição 3.2. Características 3.3. Aplicação 3.4. Tipos <p>4. Lubrificantes gasosos</p> <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Definição 4.2. Características 4.3. Aplicação 4.4. Tipos <p>5. Sistemas de lubrificação</p> <ul style="list-style-type: none"> 5.1. Por perda 5.2. Selado 5.3. Centralizado 5.4. Controle por CLP e IHM <p>6. Lubrificação</p> <ul style="list-style-type: none"> 6.1. Definição 6.2. Características 6.3. Tribologia 6.4. Métodos 6.5. Acessórios 6.6. Técnicas <p>7. Filtragem</p> <ul style="list-style-type: none"> 7.1. Tipos de filtros 7.2. Capacidade de filtragem 7.3. Composição do filtro 7.4. Técnicas de substituição <p>8. Documentação</p> <ul style="list-style-type: none"> 8.1. Plano de lubrificação <p>9. Resíduos lubrificantes</p> <ul style="list-style-type: none"> 9.1. Definição 9.2. Características 9.3. Tipos <p>10. Normas ambientais e legislação</p> <ul style="list-style-type: none"> 10.1. Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) - Lei nº 12.305/2010 10.2. Recolhimento, coleta e destinação - Resolução CONAMA nº 362/2005 10.3. Classificação dos resíduos sólidos - ABNT NBR 10.004/2024 10.4. Lei de crimes ambientais - Lei nº 9.605/1998 10.5. Combustíveis líquidos e inflamáveis - NR 20 10.6. Sinalização de segurança no local de trabalho - NR 26 <p>11. Lavagem de peças</p> <ul style="list-style-type: none"> 11.1. Produtos biodegradáveis 11.2. Utilização 11.3. Procedimentos 11.4. Cuidados

	<p>11.5. EPI's</p> <p>12. Economia circular</p> <p>12.1. Recondicionamento de óleo</p> <p>12.2. Reuso e reciclagem</p> <p>12.3. Substituição de materiais</p> <p>12.4. Redução de desperdício</p> <p>13. Tratamento e destinação</p> <p>13.1. Reciclagem de óleo</p> <p>13.2. Disposição em aterros controlados</p> <p>13.3. Tratamento de resíduos perigosos</p> <p>13.4. Parcerias com empresas de gestão de resíduos</p> <p>14. Certificação e responsabilidade</p> <p>14.1. Certificação ambiental - ISO 14001</p> <p>14.2. Certificação sustentável - Selo Verde</p> <p>15. Anomalias superficiais</p> <p>15.1. Defeitos visíveis</p> <p>16. Armazenamento de lubrificantes</p> <p>16.1. Definição</p> <p>16.2. Etapas</p> <p>16.3. Identificação</p> <p>16.4. Cuidados</p> <p>16.5. Ficha de Segurança - FDS</p> <p>16.6. Acessórios</p> <p>16.7. Rastreabilidade</p> <p>17. Ferramenta 5S</p> <p>17.1. Checklist</p> <p>17.2. Gestão visual</p> <p>17.3. QR Code</p> <p>17.4. Shadow boards</p> <p>17.5. Zonas de perigo</p>
<p>Movimentação de Equipamentos 40 horas/aulas</p>	<p>1. Planejamento</p> <p>1.1. Definição</p> <p>1.2. Documentação técnica</p> <p>2. Bloqueio, travamento e identificação</p> <p>2.1. Normas técnicas</p> <p>2.2. Procedimentos para intervenção</p> <p>3. Movimentação de equipamentos</p> <p>3.1. Dispositivos</p> <p>3.2. Acessórios</p> <p>3.3. Comunicação e sinalização</p> <p>4. Inspeção</p> <p>4.1. Documentação</p> <p>4.2. Componentes</p> <p>4.3. Sistemas de segurança</p> <p>4.4. Visual</p>
<p>Processo de Ajustagem 40 horas/ aulas</p>	<p>1. Ajustagem</p> <p>1.1. Definição</p> <p>1.2. Ferramentas manuais</p> <p>1.3. Acessórios</p> <p>1.4. Esmerilhamento</p> <p>2. Furação</p> <p>2.1. Definição</p> <p>2.2. Tipos de furadeira</p> <p>2.3. Ferramentas</p> <p>2.4. Acessórios</p> <p>3. Fluidos</p> <p>3.1. Tipos</p> <p>3.2. Características</p> <p>4. Rosqueamento</p>

	<ul style="list-style-type: none"> 4.1. Definição 4.2. Ferramentas 4.3. Acessórios 4.4. Características 4.5. Tabelas 5. Serramento <ul style="list-style-type: none"> 5.1. Definição 5.2. Tipos de serra fita 5.3. Lâmina de serra de fita 6. Acabamento superficial <ul style="list-style-type: none"> 6.1. Tipos 6.2. Ferramentas 7. Controle da qualidade <ul style="list-style-type: none"> 7.1. Inspeção visual 7.2. Inspeção dimensional
<p style="text-align: center;">Letramento Digital 80 horas/aulas</p>	<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Tecnologia digital <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Definição 1.2. Linha do tempo 1.3. Impactos na sociedade 2. Hardware <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Definição 2.2. Componentes 2.3. Periféricos 3. Software <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Definição 3.2. Tipos 3.3. Sistemas operacionais 4. Segurança digital <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Golpes digitais 4.2. Programas maliciosos 4.3. LGPD 5. Redes de computadores <ul style="list-style-type: none"> 5.1. Definição 5.2. Redes com fio (cabeadas) 5.3. Redes sem fio (<i>wi-fi</i>) 6. Computação em nuvem <ul style="list-style-type: none"> 6.1. Definição 6.2. Tipos 7. Editor de texto <ul style="list-style-type: none"> 7.1. Comandos 7.2. Formatação 7.3. Imagens 7.4. Tabelas 7.5. Proteção do arquivo com senha 8. Planilha eletrônica <ul style="list-style-type: none"> 8.1. Organização de dados 8.2. Gráficos 8.3. <i>Dashboards</i> 8.4. Funções básicas 9. Ferramenta de apresentação <ul style="list-style-type: none"> 9.1. Edição 9.2. Vídeos 9.3. Slide mestre 9.4. Transições 9.5. Animações 9.6. Gravação de tela 10. Ferramentas digitais para a comunicação <ul style="list-style-type: none"> 10.1. Redes sociais profissionais

	<p>10.2. Vídeo, <i>podcast</i> e <i>videocast</i> 10.3. Plataformas de <i>streaming</i> 10.4. Plataformas de <i>design</i> 10.5. Reuniões online 11. Tecnologias emergentes</p>
<p>Desenvolvimento Profissional e Comunicação 80 horas/aulas</p>	<p>Conhecimentos 1. Direitos e deveres pessoais, sociais e profissionais 1.1. Legislação trabalhista 1.2. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei no 8.069/1990 2. O mundo do trabalho 2.1. Evolução do trabalho 2.2. Trabalho e identidade 2.3. Emprego x trabalho 2.4. O trabalho no futuro e o futuro do trabalho 3. Habilidades requeridas pelo mundo do trabalho 3.1. <i>Soft skills</i> 3.2. <i>Hard skills</i> 4. Carreira profissional 4.1. Definição 4.2. Objetivos 4.3. Currículo profissional 4.4. Múltiplas inteligências 4.5. Empreendedorismo 4.6. Intraempreendedorismo 4.7. Cooperativismo 5. Educação financeira 5.1. Definição 5.2. Pilares 5.3. Finanças pessoais 6. Fundamentos da comunicação 6.1. Comunicação na era digital 6.2. Comunicação eficaz 6.3. Características 6.4. Impacto das tecnologias digitais na comunicação 7. Habilidades para a comunicação 7.1. Comunicação verbal e não verbal 7.2. Escrita digital 7.3. Linguagem corporal 7.4. Comunicação não-violenta 8. Ética e responsabilidade na comunicação digital 8.1. Boas práticas - netiqueta 8.2. Desinformação e <i>fake news</i> 8.3. <i>Cyberbullying</i> 8.4. Privacidade <i>online</i> 9. Ferramenta IA 9.1. Recursos 9.2. Aplicações 10. Técnicas de apresentação 10.1. Planejamento 10.2. Situações de uso</p>
<p>Manutenção Preventiva 80 horas/aulas</p>	<p>Conhecimentos 1. Plano de manutenção preventiva 1.1. Definição 1.2. Interpretação 1.3. Histórico de falhas 1.4. Periodicidade de troca 2. Rotinas da manutenção</p>

	<p>2.1. Interpretação 2.2. Checklist</p> <p>3. Planejamento da execução</p> <p>3.1. Ferramentas 3.2. Insumos 3.3. Dispositivos 3.4. Riscos</p> <p>4. Etapas das atividades</p> <p>4.1. Inspeções 4.2. Ajustes 4.3. Limpezas 4.4. Substituições 4.5. Testes 4.6. Ações de melhorias</p> <p>5. Inspeção sensitiva</p> <p>5.1. Definição 5.2. Tipos 5.3. Padronização 5.4. Registro 5.5. Classificação das anomalias 5.6. Ações</p> <p>6. Normas</p> <p>6.1. Técnicas 6.2. Ambientais 6.3. Saúde e segurança</p> <p>7. Ferramenta 5S</p> <p>7.1. <i>Checklist</i> 7.2. Gestão visual 7.3. <i>QR Code</i> 7.4. <i>Shadow boards</i> 7.5. Zonas de perigo</p>
<p>Comissionamento Mecânico 80 horas/ aulas</p>	<p>Conhecimentos</p> <p>2. Alinhamento</p> <p>2.1. Definição 2.2. Aplicação 2.3. Instrumentos 2.4. Procedimento 2.5. Tolerâncias 2.6. Relatório técnico 2.7. Boas Práticas</p> <p>3. Teste funcional</p> <p>3.1. Definição 3.2. Pré-teste 3.3. Inicialização controlada 3.4. Parâmetros operacionais 3.5. Simulação operacional 3.6. Registro de liberação</p> <p>4. Normas</p> <p>4.1. Técnicas 4.2. Ambientais 4.3. Saúde e segurança</p> <p>5. Ferramentas 5s</p> <p>5.1. Checklist 5.2. Gestão visual 5.3. QR Code 5.4. Shadow boards 5.5. Zonas de perigo</p>

<p style="text-align: center;">Manutenção corretiva em equipamentos rotativos 160 horas/aulas</p>	<p>Conhecimentos</p> <p>1. Equipamentos rotativos</p> <p>1.1. Definição 1.2. Características 1.3. Aplicação 1.4. Tipos</p> <p>2. Diagnóstico</p> <p>2.1. Definição 2.2. Tipos de inspeção 2.3. Medições 2.4. Interpretação da medição</p> <p>3. Compressores rotativos</p> <p>3.1. Definição 3.2. Tipos 3.3. Características 3.4. Aplicação 3.5. Operação 3.6. Procedimentos 3.7. Normas técnicas</p> <p>4. Interpretação de conjuntos mecânicos</p> <p>4.1. Desenho técnico físico 4.2. Desenho técnico digital 4.3. Realidade aumentada 4.4. Realidade virtual</p> <p>5. Equipamentos de transmissão</p> <p>5.1. Definição 5.2. Tipos 5.3. Características 5.4. Aplicação 5.5. Operação 5.6. Procedimentos 5.7. Normas técnicas</p> <p>6. Interpretação de conjuntos mecânicos</p> <p>6.1. Desenho técnico físico 6.2. Desenho técnico digital 6.3. Realidade aumentada</p> <p>7. Bombas centrífugas</p> <p>7.1. Definição 7.2. Tipos 7.3. Características 7.4. Aplicação 7.5. Operação 7.6. Procedimentos 7.7. Normas técnicas</p> <p>8. Interpretação de conjuntos mecânicos</p> <p>8.1. Desenho técnico físico 8.2. Desenho técnico digital 8.3. Realidade aumentada 8.4. Realidade virtual</p> <p>9. Motores elétricos</p> <p>9.1. Definição 9.2. Tipos 9.3. Características 9.4. Aplicação 9.5. Operação 9.6. Procedimentos 9.7. Normas técnicas</p> <p>10. Interpretação de conjuntos mecânicos</p> <p>10.1. Desenho técnico físico 10.2. Desenho técnico digital</p>
--	--

	10.3. Realidade aumentada 10.4. Realidade virtual 11. Redutores e motorreductores 11.1. Definição 11.2. Tipos 11.3. Características 11.4. Aplicação 11.5. Operação 11.6. Procedimentos 11.7. Normas técnicas 12. Interpretação de conjuntos mecânicos 12.1. Desenho técnico físico 12.2. Desenho técnico digital 12.3. Realidade aumentada 12.4. Realidade virtual 13. Recuperação de conjuntos 13.1. Definição 13.2. Características 13.3. Conjuntos 14. Manufatura aditiva 14.1. Modelamento 14.2. Impressão 3D 14.3. Montagem 14.4. Testes 14.5. Ajustes 14.6. Realidade virtual
--	--

Obs. Os alunos poderão participar de eventos, fóruns, capacitações da instituição ou convidados da rede do município.

8.1 LOCAIS DE ATENDIMENTO

8.1.1 Atividades internas

Ano 2026

Local	Atividade	Periodicidade	Carga horária	Nº de atendidos	
				Mínimo	Máximo
SOGUBE	Aulas Colorado	2 dias por semana	16h semanais	10	16
SOGUBE	Aulas UAG	2 dias por semana	16h semanais	10	16
SOGUBE	Aulas Tereos	2 dias por semana	16h semanais	10	16
SOGUBE	Aulas Só Fruta	2 dias por semana	16h semanais	10	16

Ano 2027

Local	Atividade	Periodicidade	Carga horária	Nº de atendidos	
				Mínimo	Máximo
SOGUBE	Aulas Colorado	1 dia por semana	08h semanais	10	16
SOGUBE	Aulas UAG	1 dia por semana	08h semanais	10	16

SOGUBE	Aulas Tereos	1 dia por semana	08h semanais	10	16
SOGUBE	Aulas Só Fruta	1 dia por semana	08h semanais	10	16

8.1.2 Atividades externas

Ano 2026

Local	Atividade	Periodicidade	Carga horária	Nº de atendidos	
				Mínimo	Máximo
Usina Colorado	Prática	3 dias por semana	18h semanais	05	16
Usina Guaíra	Prática	3 dias por semana	18h semanais	05	16
Usina Tereos	Prática	3 dias por semana	18h semanais	05	16
Só Fruta	Prática	3 dias por semana	18h semanais	05	10

Ano 2027

Local	Atividade	Periodicidade	Carga horária	Nº de atendidos	
				Mínimo	Máximo
Usina Colorado	Prática	4 dias por semana	24h semanais	05	16
Usina Guaíra	Prática	4 dias por semana	24h semanais	05	16
Usina Tereos	Prática	4 dias por semana	24h semanais	05	16
Só Fruta	Prática	4 dias por semana	24h semanais	05	10

8.2 FORMAS DE ACESSO AOS CURSOS

- Por busca espontânea.
- Encaminhamento da rede de atendimento.

8.3 QUADRO DE METAS QUANTITATIVAS

N	META	UNIDADE DE MEDIDA	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	QUANTIDADE	VIGÊNCIA
1	Inscrição dos adolescentes e jovens	Número de Inscrições	Organização e divulgação Inscrições Prova de Seleção (Senai) Entrevistas com RH empresas Resultado finalistas	Mensalmente	58 Jovens finalistas	Após assinatura do Termo de Fomento
2	Reunião com os jovens, famílias, equipe do projeto e parceiros	Lista de Presença	Reunião para informações gerais do curso; conhecimento da equipe, empresas e parceiros; assinatura dos contratos de aprendizagem.	Após resultado dos selecionados	1	Durante a vigência da parceria
3	Organização das matérias de limpeza, higiene, consumo, alimentação	Orçamento compra	Cotar e adquirir os materiais e alimentação necessários para a realização do curso.	Mensalmente	De acordo com a necessidade	Durante a vigência da parceria
5	Aquisição de uniformes	Orçamento compra	Cotar e adquirir uniformes com as logos dos parceiros	Início do curso	135	Durante a vigência da parceria
6	Desenvolvimento do curso técnico de Aprendizagem Industrial	Número de participantes	Módulos: LIDT; CM;CD; MA; FM; DPC; LD; LI; ME; PA; MCER; MP; CM; Prática nas Empresas Parceiras	Mensal	58	Durante a vigência da parceria

7	Conclusão do curso	Número de participantes	Promover o encerramento do curso com entrega do certificado de conclusão emitido pelo SENAI	Último mês do Projeto	Mínimo de 50% dos alunos	Durante a vigência da parceria
8	Elaborar relatórios técnicos e financeiros	Quantidade de meses	Elaborar relatórios técnicos e financeiros, apresentando resultados de cumprimento de metas.	Mensalmente	18 meses	Durante a vigência da parceria

8.4 QUADRO DE METAS QUALITATIVAS

ATIVIDADE	ESTRATÉGIA	PERIODICIDADE CARGA HORÁRIA	META QUALITATIVA	EXECUTORES
Oferecer curso técnico “Mecânico de Manutenção de Equipamentos Rotativos Industriais”	Divulgação Inscrição Prova Seletiva Entrevistas com RH das empresas	Após assinatura do Termo de Fomento	Seleção e contratação de jovens como aprendizes no curso de “Mecânico de Manutenção de Equipamentos Rotativos Industriais”.	Equipe Sogube Equipe Senai Equipe Empresas
Reunião inicial com jovens, famílias, equipe do projeto e parceiros.	Convocação dos jovens e famílias no ato da divulgação dos finalistas do processo seletivo.	Início do curso Carga horária até 2 horas	Reunião para apresentação da equipe do projeto, dos parceiros, informações gerais e cronograma do curso, assinatura do contrato de aprendizagem.	Equipe e Parceiros do Projeto
Adquirir material de consumo/ limpeza / higiene	Orçamento,	Mensal	Atender com qualidade e bem estar os jovens do projeto	Administrativo Sogube

Alimentação durante o curso	Compra e prestação de contas.			
Adquirir uniformes	Orçamento, Compra e prestação de contas.	Início do curso	Jovens com atendimento igualitário e digno, além de identificação	Coordenação e administrativo Sogube
Curso técnico industrial	Número de Participantes	Mensal e Semestral	Avaliação (prova) da aprendizagem do conteúdo teórico proposto. Frequência nas aulas e prática.	Docentes e Equipe Sogube Empresas Parceiras
Monitoramento e Avaliação	Avaliação de satisfação do curso	Final de cada ano	Avaliação do conteúdo do curso, dos docentes, equipe de apoio, responsáveis da prática nas empresas, espaço físico, alimentação, bolsa salário, turma, projeto de vida, expectativa de atuação na área e/ou contratação.	Coordenação Sogube
Entrega do relatório técnico e financeiro para o financiador	Elaborar relatórios técnicos e financeiros, apresentando resultados de cumprimento de metas. Listas/Fotos/ponto.	Mensal	Apresentar cumprimento do plano de curso, frequência dos alunos.	Coordenação e equipe do projeto

8.5 ATIVIDADES ESPECÍFICAMENTE ADMINISTRATIVAS, BUROCRÁTICAS OU INDIRETAS.

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA
Organização, divulgação e planejamento inicial	Após assinatura do Termo de Fomento.
Inscrição dos adolescentes e jovens para o processo seletivo, realização do processo seletivo e entrevistas com as empresas para escolha dos finalistas	Após assinatura do Termo de Fomento.
Reunião com as famílias e jovens selecionados do projeto	Janeiro 2026
Compra dos uniformes dos jovens	Início do curso
Aquisição de materiais de consumo/orçamento/ compras	Mensal
Relatório técnico e prestação de contas	Mensal
Contato com empresas parceiras que executam a prática com os jovens	Mensal
Organização formatura	Final do curso – 18 meses
Relatório de execução do objeto	Anual

8.6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Organização, divulgação, inscrição	X																	
Processo seletivo (prova e entrevistas com RH das empresas)	X																	
Assinatura dos Contratos	X																	
Compra dos Uniformes dos jovens		X																
Aquisição de materiais de consumo, limpeza, higiene e alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Módulos do curso Aprendizagem Industrial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação de satisfação dos participantes												X						X
Encerramento do curso e formatura																		X
Relatório técnico e financeiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação durante o curso alunos e coordenação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório final / objeto de execução												X						X

8.7 AVALIAÇÃO E RESULTADOS

8.7.1 Indicadores/parâmetros para aferir os resultados do ajuste:

Indicadores/Parâmetros	Meios de verificação
Percentual de adesão dos adolescentes na proposta do curso.	Fichas de inscrição e lista de presença
Percentual de comprometimento dos jovens na proposta do curso.	Lista de presença e participação nas atividades
Percentual de jovens com mudanças de comportamento, conhecimentos, habilidades e técnicas.	Acompanhamento no curso e avaliação dos docentes
Percentual de jovens com melhorias na comunicação, comportamento e convivência.	Avaliação da equipe do projeto
Percentual mínima de 50 % dos jovens no curso	Lista de presença
Percentual de satisfação e importância do curso na vida dos jovens	Avaliação de satisfação com os jovens
Percentual de aprendizagem teórica dos participantes no curso.	Conclusão e certificação do SENAI

8.7.2 RESULTADO/BENEFICIO SOCIAL:

Inserção dos jovens no curso de nível técnico certificado pelo SENAI
Desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens contribuindo na sua proteção
Oportunidade do primeiro emprego como jovem aprendiz.
Investimento em políticas públicas para adolescentes e jovens
Contribuir na garantia dos direitos de profissionalização dos adolescentes e jovens.
Ambiente adequado com espaço físico e equipamentos
Parceria com a Rede Municipal de atendimento
Parceria com empresas privadas na contratação dos jovens

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

9. RECURSOS HUMANOS**9.1 PERFIL PROFISSIONAL**

Nome	Função	Escolaridade	Formação	Pós-graduação	Tempo de experiência na área
Eloisa Cristina Monteiro Cruz Souza	Coordenação	Superior Completo	Ciências Contábeis Psicanálise	-	35 anos
Ângela Maria de Freitas	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	-	-	12 anos
A definir	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	-	-	-

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

9.2 SALÁRIO

Nome	Função	Tipo de Vínculo	Salário Bruto Mensal	INSS	FGTS	IR	Total	Seguro de vida	Carga horária mensal	Carga horária semana
Angela Maria de Freitas	Auxiliar Administrativa	CLT	2.037,00	191,10	162,96	62,88	2.199,96	55,93	100	20
Eloísa Cristina Monteiro C.Souza	Coordenadora	CLT	6.776,55	713,73	542,12	985,74	7.318,67	55,93	100	20
A definir	Auxiliar de Cozinha	CLT	1.036,50	81,90	82,92	0,00	1.119,42	55,93	150	20
			9.850,05	986,73	788,00	1.048,62	10.638,05	167,79		

9.3 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE

Nome	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Eloisa Cristina Monteiro Cruz Souza	07:00	12:00	13:00	16:00
Angela Maria de Freitas	08:00	12:00	13:00	17:00
A definir	08:00	12:00	13:00	17:00

Obs. Horário intercalado de dia de semanas, para atender toda demanda de acordo com o cronograma de atividades.

9.4 DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES DOS RECURSOS HUMANOS

Função	Descrição das atividades/responsabilidades
Coordenadora Técnica – 30 horas	Será responsável na mediação da parceria do projeto, organização de reuniões técnicas, relatórios para as empresas parceiras e financiador, organização do início do processo de propaganda, organização de materiais com a equipe da instituição e empresa quando necessário, atendimento individual quando necessário e avaliação anual de satisfação com os jovens e famílias, organização do processo de seleção e documentação da contratação, acompanhamento das atividades e aulas de acordo com o cronograma, organização da visita técnica na escola SENAI de Franca e nas Usinas durante a prática dos jovens, interação com os alunos no grupo de whatsapp para recados, comunicados, dúvidas, monitoramento de faltas, entrega de atividades, registrar através de fotos e vídeos as aulas e atividades durante o curso, organização de atestados e/ou afastamentos, controle do cartão de ponto, entrega de holerites aos jovens, cartão convênio saúde, odontológico, levantamento de tamanhos para uniformes e EPIs, respaldo aos docentes na impressão de materiais e provas, acompanhar e esclarecer qualquer dúvida em relação ao curso e jovens nas visitas e contatos da equipe do SENAI, responsáveis das Usinas e Comissão de Monitoramento, organização da formatura.
Auxiliar Administrativa – 20 horas	Responsável no acompanhamento de todo processo administrativo, prestação de contas mensal e final, documentação necessária para as parcerias, orçamentos, compras, pagamentos, contabilidade, organização dos materiais e alimentação diária e dentre outros. Auxiliar no processo de seleção, visitas, ocorrências no espaço físico do curso e organização de formatura.
Auxiliar Cozinha – 20 horas	Responsável pelo organização e distribuição dos lanches, reposição de materiais descartáveis e de higiene, limpeza e organização do refeitório.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**10.1 MUNICIPAL****ANO I**

ANO/MÊS	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	TOTAL
2026	24.478,84	15.593,15	16.231,40	16.231,40	21.869,57	16.231,40	13.785,19	16.234,76	16.234,76	16.234,76	20.376,55	15.942,66	209.444,44

ANO II

ANO/MÊS	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
2027	15.370,69	16.234,76	16.911,35	16.911,35	22.887,81	16.911,35	105.227,31

11. PLANO DE APLICAÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO DE DESPESAS ANO I												
CATEGORIA DE DESPESA/MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
GASTOS ADMINISTRATIVOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
MATERIAL DE EXPEDIENTE / CORREIOS/FOTOCÓPIAS	674,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	2.449,57	4.899,14	4.899,14	4.899,14	4.899,14	4.899,14	2.449,57	4.899,14	4.899,14	4.899,14	4.899,14	2.449,57
MATERIAIS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	1.354,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MATERIAL DIDÁTICO	121,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS MATERIAIS (Descartáveis)	1.185,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UNIFORMES	3.828,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS HUMANOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13º SALÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	5.220,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.141,79	0,00
FÉRIAS	11.044,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
FGTS	1.050,67	788,00	835,28	835,28	1.252,92	835,28	835,28	835,28	835,28	835,28	835,28	835,28
INSS	1.315,64	986,76	1.045,93	1.045,93	1.045,93	1.045,93	1.045,93	1.045,93	1.045,93	1.045,93	1.045,93	2.091,86
IRPF	1.398,16	1.048,62	1.111,54	1.111,54	1.111,54	1.111,54	1.111,54	1.111,54	1.111,54	1.111,54	1.111,54	2.223,08
SALÁRIOS E ORDENADOS (EXCETO DIRETORIA)	0,00	7.814,70	8.283,58	8.283,58	8.283,58	8.283,58	8.283,58	8.283,58	8.283,58	8.283,58	8.283,58	8.283,58
SEGUROS	55,93	55,93	55,93	55,93	55,93	55,93	59,29	59,29	59,29	59,29	59,29	59,29

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

PLANO DE APLICAÇÃO DE DESPESAS ANO II						
CATEGORIA DE DESPESA/MÊS	1	2	3	4	5	6
GASTOS ADMINISTRATIVOS	1	2	3	4	5	6
MATERIAL DE EXPEDIENTE / CORREIOS/FOTOCÓPIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	1	2	3	4	5	6
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	2.449,57	4.899,14	4.899,14	4.899,14	4.899,14	4.899,14
MATERIAIS	1	2	3	4	5	6
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MATERIAL DIDÁTICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS MATERIAIS (Descartáveis)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UNIFORMES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS HUMANOS	1	2	3	4	5	6
13º SALÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	5.533,76	0,00
FÉRIAS	5.287,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FGTS	952,73	835,28	885,40	885,40	1.328,10	885,40
INSS	1.315,64	1.045,93	1.108,69	1.108,69	1.108,69	1.108,69
IRPF	1.398,16	1.111,54	1.178,23	1.178,23	1.178,23	1.178,23
SALÁRIOS E ORDENADOS (EXCETO DIRETORIA)	3.907,35	8.283,58	8.780,60	8.780,60	8.780,60	8.780,60
SEGUROS	59,29	59,29	59,29	59,29	59,29	59,29

12. CAPACIDADE OPERACIONAL

12.1 IMÓVEL: (x) Próprio () Alugado

12.1.1 Valor: 2.809.000,00

12.1.2 Descrição do imóvel (Área m²): área de 4.521,07 m²

12.1.3 Ambiente físico mínimo para execução da proposta:

Quantidade	Descrição
01	Sala de atendimento individual/coordenação
01	Sala de atividades coletivas – aulas teóricas
01	Oficina Industrial de aulas práticas
01	Cozinha
01	Refeitório
01	Espaço de socialização
01	Laboratório de informática
04	Banheiros
01	Recepção
01	Sala administrativa/financeiro

12.2 EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE DA OSC

Item	Quantidade	Descrição
Mobiliários	92	20 jogos de mesa e cadeiras, 1 mesa do professor, 1 armário de aço coordenação, 1 armário de aço administrativo, 20 mesas refeitório e 40 bancos, 2 mesa em L, 4 cadeiras de atendimento, 1 mesa de recepção e 1 cadeira recepção, 1 trio de cadeira de recepção.
Veículos	2	Parati/Veículo Pickup
Computadores	15	12 computadores laboratório de informática, 1 computador coordenação, 1 computador administrativo, 1 recepção.
Notebook	1	Notebook para uso nas atividades do curso.
Aparelho de wifi	1	Para conexão.
Impressoras	2	1 coordenação e 1 administrativo.
Jogos e materiais pedagógicos	5	Jogos coletivos
Eletrodomésticos	10	1 geladeira, 1 freezer, 1 fogão na cozinha, 2 ares condicionado sala de curso, 1 ar condicionado

		administrativo e 1 no laboratório de informática, 1 bebedouro de água industrial, 1 TV 42', 1 data show
Oficina		2 furadeiras, 1 torno mecânico, 1 fresadora, 1 máquina de solda, 1 painel didático hidráulico, 1 compressor de grande porte, 1 compressor de médio porte, 1 cabeçote de compressor, 1 compressor helicoidal, 10 motores elétricos, 8 bombas hidráulicas, 3 bombas centrífugas, 18 morças, 16 bancadas, 1 lavador de peças, 1 prensa hidráulica, 1 guincho hidráulico tipo girafa, 1 bancada freio e diferença veicular, 7 armários, 2 painéis de ferramentas manuais, 1 bancada para traçagem, 1 carrinho para linhamento de bombas hidrodinâmicas, 1 sistema hidráulico, 3 cabeçotes de tronos mecânicos, instrumentos de medição diversos como paquímetros, micrômetros e traçador de altura, diversos componentes mecânicos acoplamentos, rolamentos, engrenagens, válvulas hidráulicas e pneumáticas.

13.VALOR DA PROPOSTA

VALOR TOTAL: R\$ 314.671,75 (Trezentos e quatorze mil, seiscentos e setenta e um reais, setenta e cinco centavos)

13.VALOR DA PROPOSTA

13.1 VALOR RESPONSABILIDADE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 314.671,75

13.2 VALOR TOTAL BOLSA ESTÁGIO (REPASSADO PELAS USINAS):

UAG: R\$ 560.000,00 (aproximadamente R\$ 35.000,00 por aprendiz);

COLORADO: R\$ 560.000,00 (aproximadamente R\$ 35.000,00 por aprendiz)

TEREOS: R\$ 704.000,00 (aproximadamente R\$.44.000,00 por aprendiz)

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

SÓ FRUTA: R\$.320.000,00 (aproximadamente R\$.32.000,00 por aprendiz)

TOTAL: R\$.2.144.000,00 (valor aproximado de acordo com as turmas anteriores)

13.3 VALOR RESPONSABILIDADE SENAI: R\$ 676.000,00**13.4 VALOR TOTAL DO OBJETO: R\$ 3.134.671,75**

Origem do recurso: municipal (Diretoria de Desenvolvimento Econômico)

14. DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA OSC/OSCIPI

Na qualidade de representante legal da proponente, declaro, para fins de prova junto a Administração Pública para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos desde Poder, na forma desde plano de trabalho.

15. DECLARAÇÃO CIÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Declaro para os devidos fins de direito ter ciência da responsabilidade de prestar contas mensalmente, apresentando: Ofício de despacho de Prestação de Contas, Relatório de Atividades, RP, Ficha Contábil – Demonstrativo de despesa, Memória de Cálculo, Declaração de aplicação dos recursos, Extratos bancários, Notas Fiscais/Recibos, 3 (três) Orçamentos/despesa, todas as páginas dos documentos da prestação de contas serão numerados e entregues até o 10º útil do mês subsequente.

Declaro para os devidos fins de direito ter ciência de responsabilidade de prestar contas anualmente é o dia 30 de janeiro do ano subsequente e no caso de finalização de ajuste será entregue prestação de contas parcial referente ao ano do exercício e final (início e final da vigência).

Guaíra/SP, 04 de Novembro de 2025.

GLAUCE REGINA GOMES SALES
Presidente do Conselho

MARCIA MATSUMOTO GONÇALVES
Gerente Executiva